

MAURÍCIO CHAVES JÚNIOR

Prevalência de *Streptococcus* do Grupo B em gestantes

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Sandra Marisa Pelloso

Maringá

2007

## RESUMO

**OBJETIVO:** Analisar a prevalência de colonização por *Streptococcus* do Grupo B (EGB) em gestantes no terceiro trimestre de gestação, comparando a taxa de detecção de EGB entre os diferentes meios de cultura seletivos e não-seletivos em amostras vaginais e anorretais e avaliar a associação da colonização com variáveis maternas, socioeconômicas e clínicas.

**MÉTODO:** Foi realizada cultura de amostras genitais e anorretais de 102 gestantes, a partir de 35<sup>a</sup> semanas de gestação atendidas pelo Serviço de Residência Médica de Ginecologia Obstetrícia do Hospital e Maternidade Santa Casa de Maringá. A coleta de dados e dos materiais biológicos foi realizada no período de abril a julho de 2007. A coleta dos materiais biológicos foi realizada com quatro *swabs* estéreis, sendo dois vaginais e dois anorretais e semeados em ágar sangue, contendo gentamicina e ácido nalidixico (ASA), Todd-Hewitt e Hitch-Pike-Todd-Hewitt (HPTH). **RESULTADOS:** A prevalência da colonização pelo EGB na amostra estudada foi de 24,5%. A detecção de EGB isoladamente nos meios HPTH, ASA e Todd-Hewitt foi de 21,6%, 12,8% e 11,8% respectivamente. **CONCLUSÕES:** Os resultados de prevalência de colonização por EGB foram altos e estão de acordo com os detectados em outras regiões no Brasil. O meio de HPTH apresentou melhor capacidade de isolamento de EGB tanto em amostras vaginais como anorretais. As associações de coleta, nos sítios anorretais e vaginais, aumentaram a taxa de detecção de colonização por EGB. O tratamento da infecção urinária diminuiu a incidência de cultura positiva para EGB.

Palavras-chave: Estreptococo do Grupo B; gestante; meios de cultura

## ABSTRACT

**AIM:** Analyze the prevalence of colonization by EGB in pregnant women in the third pregnancy term; compare EGB detection rate among distinct selective and non-selective culture media of vaginal and anorectic samples; evaluate colonization to maternal, social, economical and clinical variables. **METHOD:** Culture of genital and anorectic samples of 102 pregnant women, starting from the 35<sup>th</sup> week of pregnancy, attended at the Medical Residence Service of Obstetrics and Gynecology of the Santa Casa Hospital and Maternity of Maringá. Data collection occurred from April to July of 2007; collection of biological samples was carried with four sterile swabs, or rather, two vaginal and two anorectic swabs, inoculated in blood agar plates with gentamicin and nalidixic acid (ASA), Todd-Hewitt and HPTH. **RESULTS:** Whereas prevalence of colonization by EGB in samples reached 24.5%, EGB detection in HPTH, ASA and Todd-Hewitt media was respectively 21.6%, 12.8% and 11.8%. **CONCLUSIONS:** Results on the prevalence of colonization by EGB were high, albeit similar to those detected in other regions of Brazil. HPTH medium had a better capacity of isolating EGB in vaginal and anorectic samples. Collection associations in anorectic and vaginal sites increased the detection rate of colonization by EGB. Treatment of urinary infection reduces the incidence of positive EBG culture.

Key-words: *Streptococcus agalactiae*; pregnant woman; culture media.